

Recursos de gênero no discurso da comunicação do mandato de vereadoras do

Vale do Rio Pardo - RS¹

Luana SCHWEIKART

Orientação de Ângela Cristina Trevisan Felippi

(Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc)

Introdução

A comunicação de mandato no legislativo é o objeto teórico-metodológico deste estudo. Essa comunicação é analisada a partir da rede social Instagram com foco nas vereadoras da região do Vale do Rio Pardo, RS. Entre os objetivos estão compreender os recursos de gênero olhando para as mulheres na política, usados pelas vereadoras através da Análise de Discurso (AD), pelos seus perfis de Instagram. Também através da análise encontrar enunciados em destaque nos conteúdos, as formas de como, durante os mandatos, as vereadoras se comunicam com seus eleitores e toda população. Compreender a bandeira mais levantada pelas lideranças políticas femininas, ainda minorias na política, e destacar a mulher neste âmbito importante. Ter o entendimento dos discursos e identificar os formatos da comunicação. A abordagem teórico-metodológica é formada pela Análise de Discurso (AD), considerando ainda os estudos de Comunicação Política, de Comunicação Pública e sobre recursos de gênero.

O Vale do Rio Pardo fica na região central do Rio Grande do Sul e, conforme a divisão administrativa dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento, é formado por 23 municípios. Analisando as Câmaras de Vereadores do Vale do Rio Pardo, de um total de 236 vereadores, apenas 50 são mulheres. Foram selecionadas as três vereadoras com mais atividade na rede social para Análise do Discurso de seus perfis no *Instagram*. Essa rede, por sua vez, foi eleita para o estudo em decorrência de ser a mais utilizada no Brasil, segundo levantamento da ComScore (PACETE, Forbes, 2023).

A pesquisa procurou compreender a comunicação do mandato e o uso de recursos de gênero das lideranças femininas selecionadas: Nicole Weber (PTB), Sandra Wagner (PSB) e Ginevra da Silveira (PSB), integrantes da Câmara dos Vereadores de municípios de médio e pequeno porte da região.

¹ Resumo expandido Comunicação Científica apresentado no GT Pesquisa na Graduação, no VII Encontro Regional Sul de Ensino de Jornalismo (Erejour Sul).

Teorias de apoio

O conceito de discurso e a teoria da Análise do Discurso (AD) têm tido, segundo Howarth apud Nogueira (2001), papel crescente nas ciências sociais contemporâneas. E este aumento é percebido através do aumento do número de estudos com conceitos e métodos ou pela extensão do desenvolvimento da área.

A teoria da Análise de Discurso, foi o método escolhido para estudo dos perfis. No entanto, mesmo com a aplicabilidade desta teoria, ampla e complexa, na análise de objetos ou pessoas, é impossível que se tenha o resultado como uma verdade inquestionável e imutável. Segundo Nogueira (2001), os pesquisadores da AD não pretendem proclamar uma descoberta da verdade sobre a realidade, mas oferecer interpretações ou versões, que são, inevitavelmente, parciais e esse posicionamento não representa a existência de menor ambição. Através da AD se consegue investigar significados, mais do que predizer ou controlar algo.

De acordo com Orlandi (2003), a AD é “problematizar as maneiras de ler, levar o sujeito falante ou o leitor a se colocarem questões sobre o que produzem e o que ouvem nas diferentes manifestações da linguagem” (ORLANDI, p. 9).

A AD faz parte de um amplo campo da comunicação, que desde a segunda metade do século XX se entrelaça com a política. É até difícil compreender e delimitar o que vem das Ciências Políticas e o que vem das Ciências da Comunicação. Segundo Matos (2006) a comunicação pública é uma vertente da comunicação política, com um conceito multipolar, comunicativo, político e de mercado e as transformações na tecnologia ajudaram a compor novas formas imediatas de interação política. Segundo Santos (2008), qualquer discurso inflamado sobre a política caminha ao lado da razão lógica da comunicação, que é uma influência. “O objetivo básico da comunicação, por mais ingênua que seja, é ser entendido e afetar de alguma maneira a percepção do receptor acerca do que foi transmitido.” (Santos, 2008)

O vínculo, entre a Comunicação e a Política só acontece quando a comunicação pública faz o seu papel. Ela é a relação entre os órgãos públicos com a sociedade, assim como a comunicação de mandato de um representante político é para com seus votantes e não-votantes. Já a comunicação política, segundo Ferreira, Correia e Santo (2010, p.1), é “uma área vasta em expansão, quer sob o ponto de vista da reflexão teórica praticada nas Academias quer sob o ponto de vista da sua prática em

numerosos domínios da vida cívica”. Desde a globalização com a internet e as possibilidades de busca online, não se separa também a comunicação das redes sociais.

E através das redes, principalmente o Instagram, recurso usado na análise, que entram os recursos de gênero usados pelas vereadoras do Vale do Rio Pardo, como o apelo a alguma causa como os animais, a educação ou a violência contra a mulher. Os recursos representam o uso de forma discursiva e imagética de ações ligadas ao gênero mulher para promover e fazer a comunicação de mandato.

De acordo com informações de Rafael Teodoro, da Agência Câmara de Notícias (2021), da Câmara dos Deputados, a luta das mulheres no contexto político começa pelo direito ao voto, reconhecido em todo país em 24 de fevereiro de 1932, depois da Revolução de 30, durante o governo de Getúlio Vargas e incorporado à Constituição de 1934, mas ainda de forma facultativa. Foi em 1965 que se tornou obrigatório, e equiparado aos homens. Em 2024 são 91 anos de voto feminino, afinal, poder ser mulher, principalmente na política, é não precisar se masculinizar para ter respeito. “A ideia é de que as mulheres, justamente por serem mulheres, trariam para a política um comportamento mais brando, menos agressivo, um maior senso de justiça e uma maior preocupação com o cuidado com os outros.” (MOTA E BIROLI, 2014.)

Procedimentos metodológicos

Antecedendo a Análise de Discurso uma coleta de dados quantitativos que buscava mapear a comunicação da totalidade das vereadoras da região. Um questionário enviado sondando a respeito do uso de mídias e demais instrumentos de comunicação do mandato.

O questionário elaborado foi enviado a todas as parlamentares e foi respondido por 19 das 50 vereadoras do Vale do Rio Pardo. O questionário permitiu conhecer as práticas de comunicação de mandato das vereadoras e a partir de um quadro geral, selecionar três casos para uma Análise do Discurso da comunicação em rede social.

A Análise de Discurso, pesquisa qualitativa, foi realizada a partir de postagens selecionadas na observação de 31 dias (de 1º a 31 de agosto de 2023) das publicações das três vereadoras, em agosto de 2023. Para realizar a análise foram escolhidos os perfis das vereadoras Nicole Weber (PTB), de Santa Cruz do Sul; Sandra Wagner (PSB), de Venâncio Aires; e Ginevra da Silveira (PSB), de Candelária. A AD

considerou elementos do discurso que remetessem ao gênero feminino, como indicadores de recursos linguísticos (enunciados) e visuais que as parlamentares mulheres usam para fortalecer a comunicação com seus públicos e se firmarem nos seus mandatos. A pesquisa bibliográfica também foi um dos métodos para construção desta pesquisa.

Análise do Discurso das postagens das vereadoras

No período selecionado para a análise, a vereadora Nicole Weber, que está no seu primeiro mandato, fez 29 publicações em seu *Instagram*. A vereadora foi eleita defendendo principalmente a causa das mulheres e buscando pelos direitos do público feminino, e isso se mantém, mas já se mistura com demais temas levantados pela representante durante o seu mandato. NW é conhecida por empoderar outras mulheres com falas de impacto e esclarece polêmicas.

A interatividade é um forte ponto do perfil de NW, retrata suas intenções políticas e demonstra profissionalismo no cargo. A maioria de suas publicações recebe mais de 200 comentários, seu perfil acumula 28 mil seguidores e possui o selo de verificado, um fator visual e de popularidade importante da rede social, que apesar de hoje poder ser comprado, no caso da vereadora, pode ter sido conquistado.

A vereadora Sandra Wagner está em seu segundo mandato no Legislativo. Uma mulher moradora e representante da área rural do município, principalmente os agricultores familiares. Ela também destaca os avanços no pensamento empreendedor feminino no meio rural.

No período de análise, no mês de agosto de 2023, SW teve 19 publicações na rede social *Instagram*. O discurso presente nas postagens da vereadora carregam culturas e valores do meio rural, como o direcionamento claro em busca de benefícios e defesas aos agricultores e a repetição do tema nas suas publicações. É a sua identidade, que depois, se transforma no seu discurso e é comunicado através do seu mandato no Legislativo de Venâncio Aires, município com grande número de agricultores. A vereadora SW tem 1.705 seguidores no seu *Instagram* e recebe interações públicas de forma esporádica.

No período, a vereadora Ginevra da Silveira fez a publicação de 23 materiais, sendo a maioria fotos ou galeria de fotos acompanhadas de descrições, que são, sempre

curtas e diretas, sem muitos detalhes. Ela está no seu primeiro mandato, sendo a quinta vereadora mais bem votada no município nas eleições de 2020, quando concorreu pela primeira vez. Entre as causas elencadas por ela como prioridades da representante, estão o meio rural, o esporte, os animais e as mulheres. O público com o qual o mandato se identifica são jovens e mulheres, público importante para a rede social *Instagram*.

A vereadora é a que usa de forma mais tímida as redes sociais para expor a sua comunicação de mandato, sendo que na maioria das vezes usa o perfil para expor sua vida pessoal, com fotos da família. A comunicação sobre o mandato é representada em publicações de visitas, agendas políticas e repasses de recursos. GS tem 2.686 seguidores e os posts mais comentados são com fotos e registros das filhas.

Considerações finais

Por meio do estudo se pôde se ter uma dimensão do contexto da comunicação das representantes, bem como as causas mais defendidas, as performances usadas evidenciando o gênero mulher e os sentidos que são transparecidos ao público. As teorias usadas na análise foram a a Análise de Discurso e considerações teóricas sobre a comunicação pública e política e a condição da mulher na política.

Cada vereadora, através de suas estratégias, consegue ter como resultados efeitos de sentido gerados por interpretações de quem assiste, lê e interage com os conteúdos publicados. Pode-se concluir que, observando e analisando os conteúdos das três vereadoras, se percebeu que o trio usa de recursos e discursos semelhantes. O discurso de cada vereadora é afinado com os seus propósitos e, de forma individual, NW e SW, trabalham bem a divulgação de seu mandato e a publicidade do trabalho realizado por elas. A fim de garantir seguidores e ganhar a confiança de mais eleitores. Já GS foca mais na vida pessoal do que na trajetória como vereadora. Um fator comum entre as três mulheres é o seu papel de representatividade feminina na política.

O objetivo geral da análise foi atingido, visto que as vereadoras estudadas conseguem incorporar os recursos de gênero para promover a comunicação de mandato. Usam de performances de gênero, como os cuidados com causas ligadas à saúde, educação e principalmente às mulheres para fazer o seu trabalho.

Os recursos geram sentidos e valorizam a autonomia individual das mulheres em confronto com a dominação masculina, assim como é o conceito de liberalismo

constituído pelo feminismo. Mesmo que se chegue em conclusões, é preciso saber que não são verdades incontestáveis, já que os meios em que as representantes estão inseridas são mutáveis e influenciáveis, como os contatos feitos, locais de inserção (municípios) e públicos. Através desta pesquisa se concluiu que as três vereadoras analisadas mantêm uma boa comunicação e vínculo com seu público online.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Gil Baptista; CORREIA, João Carlos; SANTO, Paula do Espírito (Orgs.). Conceitos de Comunicação Política. LabCom, 2010.

MATOS, Heloiza Helena Gomes de. Comunicação Política e Comunicação Pública. *Organicom*, n. 4, ano 3, 2006.

MOTA, Fernanda Ferreira; BIROLI, Flávia. O gênero na política: a construção do "feminino" nas eleições presidenciais de 2010. Dossiê o gênero da política: Feminismos, estado e eleições. 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cpa/a/FpvVX8NYtKskCgGYFXwD5MN/#>>. Acesso em: 22 outubro 2023.

NOGUEIRA, C. A Análise do Discurso. Em L. Almeida e E. Fernandes (Edts), Métodos e técnicas de avaliação: novos contributos para a prática e investigação. Braga: CEEP, 2001.

ORLANDI, Eni P. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Editora Pontes, 5ª edição, 2003.

PACETE, Luiz Gustavo. Brasil é o terceiro maior consumidor de redes sociais em todo o mundo. Forbes. Disponível em: <<https://forbes.com.br/forbes-tech/2023/03/brasil-e-o-terceiro-pais-que-mais-consome-redes-sociais-em-todo-o-mundo/>>. Acesso em: 2023

SANTOS, Rodolfo Lauro Alves dos. 1984 – A Obra de George Orwell e as Teorias da Comunicação. Brasília: Centro Universitário de Brasília, 2008. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/185252378.pdf>>. Acesso em: 9 jun. 2023.

TEODORO, Rafael. C MARA DOS DEPUTADOS. A conquista do voto feminino. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/internet/agencia/infograficos-html5/a-conquista-do-voto-feminino/index.html>>. Acesso em: 7 jun. 2023.

Vereador: conheça o papel e as funções desse representante político. Tribunal Superior Eleitoral. Disponível em: <<https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2016/Setembro/vereador-conheca-o-papel-e-as-funcoes-desse-representante-politico>>. Acesso em 2023.